



## A Importância do Letramento para as Práticas Alfabetizadoras

*Francislene Fernandes Bezerra<sup>1</sup>; Maria da Conceição Alves<sup>2</sup>; Wisla Barbosa da Silva Sales<sup>3</sup>*

**Resumo:** O presente estudo visa explicar acerca da relevância do letramento como uma prática de alfabetizar o aluno. Conceituando o que consiste alfabetização e letramento, contrapondo os seus conceitos diversos, demonstrando a necessidade de implementar o letramento como método de alfabetizar, como um método inovador na forma de educar. Ressaltando ademais que ambos devem ser aplicados em conjunto, uma vez que não pode falar em alfabetizar sem utilizar o letramento como meio para tal fim. São práticas inseparáveis que devem ser aplicadas pelo educador. A metodologia utilizada no trabalho é uma abordagem qualitativa, através de análise de livros, textos, artigos sobre a temática, constituindo uma pesquisa bibliográfica. Diante do estudo em apreço, percebeu-se que o letramento têm sua indispensabilidade verídica na construção da alfabetização do aluno, que o letramento em conjunto com a alfabetização abre caminhos para a formação intelectual do ser humano, ofertando para estes a compreensão do que está adquirindo de conhecimento, sobre o que está lendo e escrevendo.

**Palavras-chave:** Letramento. Alfabetização. Educação.

## The Importance of Literacy for the Learning Practices

**Abstract:** The present study aims to explain about the relevance of literacy as a practice of teaching students to read and write. Conceptualizing what literacy and literacy consists of, contrasting their diverse concepts, demonstrating the need to implement literacy as a method of literacy, as an innovative method in the way of educating. Also emphasizing that both must be applied together, since they cannot speak of literacy without using literacy as a means to that end, these are inseparable practices that must be applied by the educator. The methodology used in the work is a qualitative approach, through analysis of books, texts, articles on the theme, constituting a bibliographic research. In view of the study under consideration, it was realized that literacy has its true indispensability in the construction of student literacy, that literacy together with literacy opens paths for the intellectual formation of human beings, offering them an understanding of what they are acquiring. knowledge, what you're reading and writing.

**Keywords:** Literacy. Literacy. Education.

---

<sup>1</sup> Graduação em Licenciado em Formação de Professor do Ensino Fundamental 1º e 2º ciclos, pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialização em Geografia e Meio Ambiente, pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará- UFC Especialista em Gestão Escolar na Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestranda em Ciências da Educação pela Absolute Brasil Assessoria Educacional Ltda. Contato: francislene.fernandes@yahoo.com.br;

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Especialista em Língua Portuguesa e Arte Educação, através da Universidade Regional do Cariri – URCA. mariadaconceicaoalvestavares@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. Especialista em Gestão Escolar pela UDESC/UECE. Especialista em Língua Portuguesa pela URCA e especialista em Terapia Cognitiva Comportamental pela Unichristus. wisla\_b@yahoo.com.br.

## Introdução

O presente trabalho visa delinear, a priori, sobre a compreensão do que consiste o letramento e a alfabetização na educação, utilizando-se de estudos e discussões históricas que retratam a importância da implementação e efetivação do letramento introduzido no processo de alfabetização, bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no Brasil contemporâneo.

As transformações surgidas tanto dentro do atual sistema de ensino, como no meio social em que se vive provocaram diversas mudanças na área educacional. Contudo, surge a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras que façam uma aliança entre alfabetização e letramento, compreendendo a especificidade de cada um dos processos.

É necessário compreender que alfabetização e letramento são práticas distintas, porém, indissociáveis, interdependentes e simultâneas. No entanto, a falta de compreensão destes termos gera grande confusão em seu uso teórico e prático, levando à perda e especificidades destas práticas. (SOARES, 2003)

Ao refletir sobre essas concepções em anuência com Soares (2003), encontramos problemáticas que refletem na qualidade da educação brasileira. Profissionais da educação acabam por mesclar e confundir o significado desses conceitos, ampliando o conceito de alfabetização, sobrepondo o de letramento, como se letramento tivesse o mesmo sentido de alfabetização e, assim, não desempenhando um bom trabalho.

Para contribuir com o esclarecimento e mudanças em algumas práticas pedagógicas atuais, explicita neste artigo os conceitos de alfabetização e letramento e a importância da sua conciliação para uma prática significativa.

O objetivo desse trabalho é compreender a importância do letramento para as práticas alfabetizadoras e a necessidade em desenvolvê-las nas séries iniciais, além de mostrar o papel que as práticas de letramento desempenham em relação aos indivíduos que iniciam a trajetória escolar.

Portanto, o contato com diversos tipos de textos, irá incentivar as crianças a desenvolverem à prática de adentrar no mundo letrado com mais facilidade. Assim, as crianças estarão sendo preparadas para conhecerem o mundo que as rodeiam, assimilando a maneira correta de compreender o código e refletir sobre ele.

## Referencial Teórico

Para formar cidadãos atuantes, é necessário conhecer a importância da informação sobre letramento educacional, letrar significa colocar a criança no mundo letrado, trabalhando com os distintos usos de escrita na sociedade. Essa inclusão começa antes da alfabetização, quando a criança passa a interagir socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social. Muitas crianças já vão para a escola com o conhecimento alcançado de maneira informal adquirido no cotidiano. Quando conhecemos a importância do letramento, deixamos de exercitar o aprendizado automático e repetitivo, baseado na descontextualização.

A alfabetização se ocupa da aquisição da escrita pelo indivíduo. O letramento focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição de um sistema escrito por uma sociedade. É importante o papel do professor nesse momento, como motivador e facilitador, oferecendo ao aluno recursos significativos para a aprendizagem de forma natural e prazerosa.

A alfabetização deve se desenvolver em um contexto de letramento como início da aprendizagem da escrita, entendendo que a alfabetização e letramento devem ter tratamento metodológicos diferentes, e com isso, alcançar o sucesso no ensino aprendizagem da língua escrita, falada e contextualizada nas escolas.

O letramento é informar-se através da leitura, é buscar notícias e lazer nos jornais, é interagir selecionando o que desperta interesse. Letramento é ler histórias, é emocionar-se, é descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita, é entender quem a gente é, e descobrir quem pode ser.

Estudiosos afirmam que são diversos os fatores que interferem na aprendizagem da língua escrita, porém, estudos recentes incluem entre estes fatores o nível de letramento. Paulo Freire afirma que na verdade, o domínio sobre os signos linguísticos escritos, mesmo pela criança que se alfabetiza, pressupõe uma experiência social que precede a da leitura do mundo, que chamamos de letramento.

Educadores em educação afirmam que a alfabetização é o processo de descoberta do código escrito pela criança letrada. Antigamente, acreditava-se que a criança era iniciada no mundo da leitura somente ao ser alfabetizada, pensamento este ultrapassado pela concepção de letramento, que leva em conta a experiência com leitura que a criança tem, antes mesmo de ler os signos escritos.

O letramento sempre será o fator determinante de uma boa alfabetização, sem grandes entraves e conflitos, portanto a criança precisa, antes de qualquer método de alfabetização, de uma bagagem rica em variedade de discursos nos mais variados gêneros, um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado.

Marlene carvalho aborda a diferenciação entre alfabetização e letramento, destacando a interligação que existe entre ambos, enfatiza que existe uma diferença entre um indivíduo alfabetizado e letrado, mostrando com isso a importância do sujeito considerado letrado, como assim descreve:

(...) a diferença está na extensão e na qualidade do domínio da leitura e da escrita. Uma pessoa alfabetizada conhece o código alfabético, domina as relações grafofônicas, em outras palavras, sabem que sons as letras representam, é capaz de ler palavras e textos simples, mas não necessariamente é usuário da leitura e da escrita na vida social. Pessoas alfabetizadas podem, eventualmente, ter pouca ou nenhuma familiaridade com a escrita dos jornais, livros, revistas e demais. Letrado no sentido em que estamos usando esse termo, é alguém que se apropriou suficientemente da escrita e da leitura a ponto de usá-las em desenvoltura, com propriedade para dar conta de suas atribuições sociais e profissionais. (CARVALHO, 2009, p.66).

Diante do que foi mencionado é salutar destacar que o alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever, letrado é aquele que sabe ler e escrever mas que responde adequadamente às demandas sociais da leitura e da escrita, que alfabetizar letrando, é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, assim o educando deve ser alfabetizado e letrado.

Magda Soares (1998) enfatiza que para formar indivíduos letrados é fundamental que o Brasil resolva o problema da alfabetização, e para que esse problema seja superado é imprescindível que o País torne-se capaz de superar as novas exigências educacionais, pois segundo a autora, não basta apenas ter domínios da leitura e da escrita, é preciso que se faça uso das mesmas, para consequentemente ter capacidade de responder positivamente as cobranças que a sociedade vem fazendo sucessivamente.

Na década de oitenta, surgiu o termo “analfabetismo funcional” para designar as pessoas que sabiam escrever o próprio nome e identificavam letras, mas não sabiam fazer uso da leitura e da escrita no seu cotidiano. Observou-se que, mesmo dentre os que permaneciam por mais tempos nas escolas, alguns não eram capazes de interagir e se apropriar da leitura e da escrita.

Para Soares (2004) a alfabetização é a ação de ensinar e aprender a ler e a escrever, ao tempo que letramento é estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

A partir dessa década um novo paradigma passou a orientar as propostas curriculares impondo um novo fazer pedagógico. O processo de alfabetização, por meio de atividades de treinamento por repetição, deu lugar à práticas de alfabetização que cria condições necessárias para que o aluno se aproprie do sistema da escrita, percebendo os usos sociais dessa modalidade de linguagem. O uso da escrita em situações reais, acompanhada de práticas de reflexão sobre o funcionamento da linguagem, faz com que o indivíduo se aproprie da aprendizagem significativa e tenha compreensão dos aspectos discursivos.

Essa maneira de conceber a linguagem, ressaltando sua perspectiva sociológica, priorizando o fenômeno da interlocução viva, deve-se especialmente a Bakhtin (1988), cuja postulação define que a realidade fundamental de língua é constituída pela interação verbal e não por um sistema abstrato de formas linguísticas. O autor coloca a necessidade de se buscar uma apropriação de linguagem coerente, enfatizando o trabalho com textos.

É necessário um trabalho simultâneo, conciliando nas aulas o convívio de textos de diversos gêneros com a explicitação das regras básicas para aprender a decifrar a escrita, passo inicial a fim de que as competências para a compreensão e produção de textos sejam atingidas. O trabalho com textos variados, publicados em diferentes suportes, permite a criança compreender os usos da escrita. A experiência de práticas de leitura e escrita no cotidiano, são condições efetivas para possibilitar a inserção da criança no mundo da escrita.

Com o passar do tempo houve o desenvolvimento no campo da alfabetização, surgiram conceitos, teorias, metodologias e demais. Todavia, mesmo com toda evolução o Brasil ainda enfrenta problemas de grande relevância que é a qualidade da educação básica, especialmente, a dos anos iniciais do ensino fundamental. Podemos destacar como evidências os índices de fracasso, reprovação e evasão escolar, que nunca deixaram de existir nas unidades escolares.

Historicamente esse problema já foi abordado, colocando como possíveis causas o método utilizado, o aluno que apresenta muitas dificuldades, a má formação do professor, as condições sociais desfavoráveis, o não envolvimento da família, ou ainda em outras causas diversas.

Sabemos que a escola, não somente influencia a sociedade, mas também é por ela influenciada, ou seja, este conjunto de possíveis causas que estão dentro e no entorno da escola, realmente afetam o ensino aprendizagem. Atualmente é preciso considerar fatores que contribuem para uma aprendizagem significativa, buscando novas perspectivas teóricas e suas

metodologias que foram surgindo em contraposição ao tradicional, e a grande abrangência que se tem dado ao termo alfabetização.

Corroborando com Magda Soares, em seu artigo intitulado “Letramento e Alfabetização: as muitas facetas.” (2003), a expansão do significado de alfabetização em direção ao conceito de letramento, levou à perda de sua especificidade:

(...) no Brasil a discussão do letramento surge sempre enraizada no conceito de alfabetização, o que tem levado, apesar da diferenciação sempre proposta na produção acadêmica, a uma inadequada e inconveniente fusão dos dois processos, com prevalência do conceito de letramento (...) o que tem conduzido a um certo apagamento da alfabetização que, talvez com algum exagero, denomina desinvenção da alfabetização. (SOARES, 2003, p.8).

Com a fusão dos dois processos, passou-se a acreditar que o aluno aprenderia o sistema simplesmente pelo contato com a cultura letrada, como se ele pudesse aprender sozinho o código, sem ensino explícito e sistemático. É necessário reconhecer a importância de se usar algumas práticas da escola tradicional, que são entendidas como as facetas da alfabetização segundo Soares, assim como os equívocos de compreensão do construtivismo foram percebidos e ajustados. Com tudo isso, não se pode negar uma prática ou outra, por ela estar fundamentada em uma ou outra concepção, mas sim, avaliar quais são as suas contribuições e se convém serem utilizadas para um processo de alfabetização significativa.

De acordo com Soares (2003) a palavra letramento é de uso ainda recente e significa o processo de relação das pessoas com a cultura escrita. Assim, não é correto dizer que uma pessoa é iletrada, pois todas as pessoas estão em contato com o mundo escrito. Mas, se reconhece que existem diferentes níveis de letramento que podem variar conforme a realidade cultural.

É importante ressaltar que, nem sempre o ato de ler e escrever garante que o indivíduo compreenda o que lê e o que escreve. Entretanto é necessário realizar uma leitura crítica da realidade, respondendo satisfatoriamente as demandas sociais. É necessário cuidar para não privilegiar um ou outro processo (alfabetização/letramento) e entender que eles são processos diferentes, mas indissociáveis e simultâneos.

Assim como descreve Soares (2003):

Entretanto o que lamentavelmente parece estar ocorrendo atualmente é que a percepção que se começa a ter, de que se as crianças estão sendo alfabetizadas, parece estar conduzindo à solução de um retorno à alfabetização como processo autônomo, independente do letramento e anterior a ele. (SOARES, 2003, p. 11).

Portanto, é preciso uma prática educativa que faça uma aliança entre alfabetização e letramento, sem perder a especificidade de cada um dos processos, sempre fazendo relação entre conteúdo e prática e que tenha por objetivo a melhor formação do aluno. O professor deve compreender que alfabetizar letrando é uma prática necessária nos dias atuais, para que se possa atingir a educação de qualidade e produzir um ensino em que os educandos não sejam apenas uma caixa de depósito de conhecimentos, mas que venham a ser seres pensantes e transformadores da sociedade.

## **Metodologia**

O estudo desenvolvido terá como seguimento a pesquisa exploratória, irá minuciar a problemática em tela utilizando-se dos conceitos do que consiste a alfabetização e o letramento no ensino educacional brasileiro.

A pesquisa visa explicar através de estudos, artigos, livros, e bibliografia em geral, o porquê dos fatos analisados, e qual sua relevância social e educacional, e a influência que a problemática acarreta no desenvolvimento da educação na criança. Não sendo usado pesquisa de coleta de dados como questionários, enquetes, e entrevistas, o tema será retratado pelo procedimento técnico da pesquisa bibliográfica, buscando informações e fundamentação a partir de livros e artigos que tenha ligação ao tema, como relatado a seguir:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

O instrumento de dados a ser empregado no trabalho é a observação, meio pelo qual será observado os fatos e documentações, registrando os seus posicionamentos acerca do tema, e relatando-os, por conseguinte.

Como também, usará a abordagem qualitativa, preocupando-se com a compreensão da problemática, explicando o porquê, e o que convém ser realizado diante do caso concreto. A



pesquisa qualitativa aborda a totalidade, produzindo novas informações. Conforme relata Marconi; Lakatos (2004) a pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, fornecendo indagações detalhadas acerca do tema em análise.

O estudo abordará uma análise realizada através de artigos, textos e livros que trata sobre a temática, dispondo em síntese sobre uma pesquisa bibliográfica que visa sedimentar neste trabalho o papel do letramento na alfabetização do aluno, a sua essencialidade e indispensabilidade enquanto fator que desenvolve maiores conhecimentos e maior aquisição de saberes, carecendo ser aplicado em conjunto com a formação do aluno para que este possa compreender o que ler e escreve.

O presente trabalho tem o condão de ressaltar o quanto o letramento é importante na educação, uma vez que este harmoniza como uma incorporação funcional da capacitação a que conduz o aprender a ler e escrever do aluno, passando este a entender a linguagem como uma prática social.

### **Considerações Finais**

Diante do supramencionado em relação a temática em análise, percebe-se que a educação brasileira passa por uma problemática que é a falta de qualidade da educação básica, o alicerce de toda estrutura da educação, necessita-se que surjam novos olhares e práticas transformadoras, além de uma atenção especial. Os professores alfabetizadores precisam reconhecer a importância do letramento na alfabetização, buscar reflexões sobre o tema e a prática docente, procurando ser competentes, criativos e cientes de sua responsabilidade de formação dos sujeitos, como cidadãos comprometidos com a transformação social.

Acredita-se que é possível atingir a qualidade na educação nos anos iniciais, com práticas educacionais voltadas para o letramento, entendendo que alfabetização e letramento devem ser associados em conjunto, pois são processos distintos, mas indissociáveis.

É necessário formar gerações conscientes e críticas quanto ao que consiste educação, para que possa transformar a sociedade em que vivemos numa sociedade melhor e igualitária, equânime, justa para todas as classes sociais e humanas.

Conclui-se que desde as séries iniciais, quanto antes as crianças apropriarem-se da alfabetização e do letramento, mais poderão desenvolvê-las com êxito da vida educacional e nos anos escolares, utilizando-se desse conhecimento nas demais searas sociais.



## Referências

- BAKHTIN, M. N. & Voloshinov, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. São Paulo. Hucitec. 1988
- CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática. 6º edição. Petrópolis, RJ: vozes. 2009.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FREIRE, Paulo. **Alfabetização**: leitura da palavra leitura do mundo. Rio de Janeiro. Paz e terra. 1990.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5º Edição. Editora Atlas. São Paulo. 2010.
- MARCONI, M.A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 4º edição. São Paulo. Atlas. 2004.
- SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte. Autentica. 1998.
- SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte. Autentica. 2004 b.
- SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização**: as muitas facetas. Trabalho apresentado na 26º reunião anual da ANPED. Minas Gerais. 2003 .



### Como citar este artigo (Formato ABNT):

BEZERRA, Francislene Fernandes; ALVES, Maria da Conceição; SALES, Wisla Barbosa da. A Importância do Letramento para as Práticas Alfabetizadoras. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 698-706. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 21/02/2020;

Aceito: 27/02/2020.